Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

# O PENSAMENTO CRÍTICO NOS LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS

Kélli Renata Corrêa de Mattos[1]
Daniele Follmann[2]
Naiára Berwaldt Wust[3]
Roque Ismael da Costa Güllich[4]

**Resumo:** A área da educação em Ciências precisa subsidiar os sujeitos contemporâneos com formação que priorize não somente os conhecimentos científicos, mas também o desenvolvimento de competências que os tornem preparados para atuar em sociedade de forma autônoma e ativa. Nesse contexto, consideramos a promoção do Pensamento Crítico (PC) como uma abordagem em potencial para o desenvolvimento de capacidades como resolução de problemas, tomada de decisões, reflexão e criticidade. Pensando nisso, realizamos análise documental em 8 Livros Didáticos (LD) do 7º ano do Ensino Fundamental, identificando a natureza das atividades propostas, bem como o potencial das mesmas para o desenvolvimento das capacidades do PC. Percebemos, com a análise, uma grande diversidade de atividades nos LD de Ciências, sendo que as mais recorrentes foram classificadas na categoria Exploratórias, representando cerca de 53% das atividades encontradas nos LDs, tais atividades conferem a oportunidade do sujeito se envolver no processo, a depender do encaminhamento pedagógico utilizado pelo professor nas atividades. Observamos, também, a presença de atividades classificadas como Reflexivas/Críticas, que representam cerca de 29% das atividades encontradas nos LDs, sendo que as mesmas desempenham um papel crucial na formação do sujeito, instigando-o a pensar, refletir e criticar. Verificamos, ainda, a presença de atividades mais tradicionais, classificadas na categoria Informativas, representando 18% das atividades encontradas nos LDs, essas atividades têm apenas o intuito de trazer uma informação adicional ao conteúdo. Contudo, consideramos os resultados satisfatórios ao ensino de Ciências, pois reconhecemos que as atividades exploratórias (mais frequentes), se bem mediadas, possuem potencial para que os

[1] Acadêmica de Ciências Biológica pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo e bolsista PIBIC/ CNPq, kellic.mattos@gmail.com

[2] Acadêmica de Ciências Biológica pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo e bolsista PROBIC/FAPERGS, danielyfollmann@gmail.com

[3] Acadêmica de Ciências Biológica pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo e bolsista PIBIC/ CNPq, nayara.wust@gmail.com

[4] Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Biologia da UFFS, Tutor do PETCiências - FNDE-MEC/UFFS, pesquisador líder do GEPECIEM, bioroque.girua@gmail.com

sujeitos construam os seus próprios conhecimentos e suas capacidades de PC, o que também demonstra que os LDs de Ciências mais atualizados têm melhorado sua qualidade didática nos últimos anos.

**Palavras-chave:** Currículo. Estratégias de ensino. Formação de professores

**Categoria:** Pesquisa
**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral